



RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LIDERANÇA NO CENÁRIO DA ENFERMAGEM

Simone Coelho Amestoy¹, Vânia Marli Schubert Backes², Maira Buss Thofehn³, Leticia de Lima Trindade⁴, Adrize Rutz Porto⁵

Introdução: A liderança no contexto atual consiste numa realidade que permeia as ações do enfermeiro, em virtude da ocupação, cada vez mais frequente, de cargos de destaque nos serviços de saúde, relacionados ao gerenciamento do cuidado. O enfermeiro destaca-se na área da saúde pela multiplicidade de atividades que desenvolve, além da realização do trabalho intelectual, coordenação das ações da equipe de enfermagem, tanto em relação à escala de serviço e de tarefas quanto ao dimensionamento de pessoal, bem como a organização e implementação da assistência⁽¹⁾. Também atua diretamente na promoção da biossegurança no ambiente de trabalho, promovendo ações voltadas para a prevenção e proteção do trabalhador, frente aos riscos ocupacionais. Mediante o exposto, o domínio do conhecimento sobre liderança permite que o enfermeiro-líder possa auxiliar na construção e mudança da estrutura de trabalho de sua equipe e da instituição, influenciando na administração, na educação, na pesquisa, no processo decisório, no aprimoramento e autonomia de seus colaboradores, para disponibilizar uma assistência de qualidade, além de preservar e assegurar a biossegurança da equipe de enfermagem⁽²⁾.

Objetivo: conhecer as produções sobre liderança no contexto da enfermagem indexadas na base de Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), publicada no período de 10 anos (1999-2008). O estudo permitiu ainda, identificar as principais teorias de liderança utilizadas pelos estudos, elenca as mesmas no cenário das publicações latino-americanas, bem como contribui com uma reflexão crítica, no que se refere à evolução das pesquisas sobre a temática e enfatiza sua importância no contexto da saúde. **Metodologia:** Para a realização desta revisão integrativa, iniciou-se a busca na base LILACS das produções sobre liderança no contexto da enfermagem entre os anos de 1999 e 2008, utilizando-se o cruzamento dos descritores: Liderança, Leadership, Liderazgo e Enfermagem, Nursing, Enfermería. Optou-se pelo resgate de publicações nesse período, devido à atualização constante do conhecimento e da informação, e também por englobar o ano de 2001, no qual foi promulgada as novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Enfermagem, enfatizando e disseminando a liderança enquanto competência profissional do enfermeiro. Como critérios de seleção dos trabalhos definiu-se que os mesmos deveriam estar publicados no formato de artigos, teses, dissertações, editoriais, apresentação de trabalho em eventos; em português, inglês ou espanhol; e estarem disponíveis na íntegra no formato eletrônico. Finalizadas as buscas, a pesquisa foi replicada por três pesquisadoras para garantir a aplicação correta dos procedimentos de busca e critérios de inclusão. A etapa seguinte compreendeu a leitura,

¹ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Bolsista CNPq. Membro do Grupo EDEN. simoneamestoy@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associado da Universidade Federal de Santa Catarina, Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem - EDEN.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

⁴ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UFSC. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Membro do Grupo PRÁXIS.

⁵ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 47

organização dos resultados e categorização das informações extraídas dos artigos. Para isso utilizou-se um formulário contendo: referência das publicações, ano e procedência dos estudos, área de conhecimento, tipo de estudo e os detalhes da metodologia. Também foram explorados os objetivos, considerações finais e o referencial para liderança utilizado nos estudos. A coleta dos dados ocorreu no período de setembro a outubro de 2009. A partir disso, realizou-se a leitura de todos os trabalhos capturados na íntegra, posteriormente, a sistematização dos achados e categorização dos mesmos.

Resultados: Atendendo aos critérios de inclusão, foram selecionadas 57 publicações. A maioria das publicações (52,6%) é oriunda do Estado de São Paulo, totalizando 34 estudos, o qual consiste em um dos principais pólos acadêmicos do Brasil causador de impacto considerável na produção científica na enfermagem; observa-se o predomínio de publicações de nacionais sobre a temática, no período investigado. Em relação à metodologia houve o predomínio dos estudos descritivos, evidenciados em 28 estudos (49,1%). Encontrou-se 26 (45,61%) artigos originais, 11(19,29%) estudos reflexivos, sete estudos (12,28%) de revisão bibliográfica, cinco (8,77%) recortes históricos, duas dissertações, dois editoriais, uma tese, um relato de experiência, um trabalho no formato de depoimento e uma mesa redonda. Percebe-se que há um maior interesse e espaço nas revistas científicas em publicações que resultam de pesquisas de campo, o que em parte justifica o maior número de artigos originais. Com esse resultado verifica-se ainda, que apesar, do bom número de publicações latino-americanas sobre o assunto permanece escasso o número de dissertações e teses que tratem o tema no contexto da enfermagem, apontando para a importância de maiores investimentos acadêmicos na temática. Quanto à abordagem, sete estudos (12,28%) definiram o delineamento adotado como qualitativo e seis (10,52%) como quantitativo. Um estudo associou as abordagens qualitativas e quantitativas. Esse resultado demonstra que não houve grande diferença entre a utilização da pesquisa qualitativa e quantitativa nos estudos latino-americanos que tratam o tema da liderança no contexto da enfermagem no período pesquisado. As técnicas de coletas de dados dos estudos foram diversificadas, incluindo observação não-participante, oficinas, questionários, entrevistas semi-estruturadas, instrumentos internacionais, revisão bibliográfica e escalas. O uso de diferentes técnicas de coleta de dados revela que o tema permite amplas formas de buscar conhecê-lo. Frente ao local do estudo, observou-se que 27 estudos foram realizados em instituições hospitalares. Outro interesse da proposta era identificar as principais Teorias da Liderança utilizadas nos trabalhos, nesse momento observou-se a presença da Teoria do Grid Gerencial em sete estudos, quatro adotaram a Teoria da Liderança Situacional de Hersey e Blanchard e um fez uso das Teorias Comportamentais de Likert.

Considerações finais: Mediante a análise dos estudos observa-se um grande volume de publicações, predominando os artigos originais, do tipo descritivo, além de diversas técnicas de coletas dos dados abordando a liderança no contexto da enfermagem. Entretanto, ainda são escassas as publicações sobre o tema na base LILACS. Evidenciou-se que as produções foram eminentemente brasileiras, sendo essa uma temática pouco pesquisada fora do território nacional. O ambiente hospitalar foi o local do estudo prevalente, acredita-se que esse resultado possa estar associado à preocupação dos pesquisadores quanto às dificuldades encontradas por alguns enfermeiros em exercer a liderança nesse cenário. Mesmo com o destaque atribuído ao conceito de liderança pelas Novas Diretrizes Curriculares enquanto competência profissional do enfermeiro percebe-se com o desenvolvimento da pesquisa a escassa utilização de Teorias de Liderança nos estudos captados, o que pode contribuir para a pouca instrumentalização dos enfermeiros no que concerne a aplicação da liderança nos serviços de saúde. Salienta-se que esta é uma ferramenta primordial para que estes profissionais possam desenvolver e assumir posições de líderes, com o intuito de qualificar o cuidado prestado aos indivíduos e coletividade, atender as necessidades sociais de saúde, bem como promover uma assistência humanizada. Cada Teoria apresenta potencialidades que podem conduzir no exercício da liderança. Possuem como aspecto convergente a busca de caminhos para dar conta das necessidades do mercado de trabalho atual, que requer cada vez mais sujeitos singulares, criativos e produtivos. Destaca-se o diálogo disposto como fio condutor das relações interpessoais no espaço laboral, principalmente nos serviços de saúde, tendo em

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 47

vista o marcante contato com a finitude e a doença, as quais fragilizam o ser cuidado e o cuidador. Desta forma, a partir dos resultados encontrados nos estudos, acredita-se que a liderança poderá auxiliar na superação de condutas fragmentadas e engessadas vivenciadas nos distintos cenários da saúde, mediante a fomentação de novas propostas de atuação fundamentadas no diálogo e em práticas baseadas em evidências, o que tende a repercutir de forma positiva na qualidade do cuidado prestado e na biossegurança de usuários e trabalhadores. Desperta-se também para a necessidade de adotar programas de desenvolvimento de líderes e projetos de educação permanente nos serviços de saúde, a fim de prepará-los para aplicar a liderança, com base no estabelecimento de um processo comunicacional eficiente, a fim de estimular a autonomia, a co-responsabilização e a valorização do líder e de seus colaboradores, com vistas ao atendimento das demandas de saúde da população.

Referências

1. Rodrigues FCP, Lima MADS. A multiplicidade de atividades realizadas pelo enfermeiro em unidades de internação. Rev Gaúcha Enferm. 2004; 25(3):314-22.
2. Gelbcke FL, Souza LA, Dal Sasso G, Nascimento E, Bub MBC. Liderança em ambientes de cuidados críticos: reflexões e desafios à Enfermagem Brasileira. Rev Bras Enferm. 2009; 62(1):136-9.

Descritores: enfermagem; liderança; serviços de saúde.

Área Temática: I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

Eixo Temático: Biossegurança no trabalho da enfermagem: perspectivas e avanços.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde

